

12º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos da Trans-Homocultura: Trabalhos Seleccionados

Desde 2001, a Associação Brasileira de Estudos da Trans-Homocultura (ABETH) organiza congressos regionais, nacionais e internacionais que têm por objetivo criar espaços de interlocução entre pesquisadores do campo dos estudos de gênero e sexualidade. Esses encontros foram e seguem sendo um importante incentivo aos estudos e às pesquisas nessas temáticas, dando visibilidade a expressões e discursos sobre as sexualidades e gêneros não normativos dentro do campo científico brasileiro.

De 25 a 30 de novembro de 2025, a ABETH realizou o seu XII Congresso Internacional, reunindo pesquisadores LGBTQIA+ e aliados de todo o Brasil e de outros países em Brasília. As atividades ocorreram no Museu Nacional da República, na Universidade de Brasília (UnB) e no Instituto Federal de Brasília (IFB). O congresso contou com mais de 900 pessoas inscritas nas atividades acadêmicas e formativas e cerca de 350 credenciadas presencialmente.

A programação do evento foi composta por cinco dias de atividades. Foram realizadas ao todo 14 mesas-redondas, 34 sessões orais de apresentação de trabalhos, 3 rodas de conversa, 17 minicursos e 7 painéis, além de vários lançamentos de livros. A programação incluiu ainda a Assembleia Geral da ABETH e a Conferência Internacional da pesquisadora Sayak Valencia, consolidando o caráter acadêmico, político e formativo do congresso.

Como parte da programação do 12º Congresso Internacional da ABETH foi realizado o Simpósio Nacional sobre Saúde Mental de Pessoas LGBTQIA+: Pesquisa, Ativismos e Políticas Públicas. O evento reuniu uma programação dedicada especialmente ao tema. O congresso abrigou também o Encontro Nacional de Educadoras

e Educadores em Gênero, Sexualidade e Diversidade, com atividades específicas voltadas ao debate entre pesquisa, ativismo e políticas públicas em educação.

O congresso promoveu ampla difusão de conhecimento científico, acadêmico e político ao reunir pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais de diversas regiões do país, possibilitando a socialização de pesquisas, práticas pedagógicas, experiências institucionais e produções teóricas no campo dos estudos de gênero e sexualidade.

Dos mais de 400 trabalhos submetidos, trazemos aqui 5 textos completos, reunindo apresentações de pesquisa e relatos de experiência nas mais diversas áreas, selecionados pela Comissão Científica. Essa pequena amostra evidencia quanto conhecimento científico segue sendo produzido por pessoas LGBTQIA+ e aliadas, nas instituições de pesquisa e nos movimentos sociais. Um conhecimento produzido por nós e construído sobre bases epistemológicas desenvolvidas a partir do lugar das dissidências sexuais e de gênero. Um conhecimento poderoso, que nos permite não só construir uma leitura própria do mundo, mas também nos dá ferramentas para transformar este mundo.

Boa leitura!

Alexandre Bortolini

Bruna Andrade Irineu

Caia Maria Coelho

Cello Latini Pfeil

Cláudia Reis dos Santos

Djonatan Kaic Ribeiro de Souza

Jaqueline Gomes de Jesus

Leonardo Morjan Brito Peçanha

Marco José de Oliveira Duarte

Milena Carlos de Lacerda

Paula Regina Costa Ribeiro